

# Plano de Atividades e Orçamento

“Não basta termos um  
bom espírito, o mais  
importante é aplicá-lo  
bem”.

René Descartes




# 2018

## INDÍCE

Preâmbulo.....	1
Plano de Atividades.....	2
1.ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas .....	3
2.Serviço de Apoio Domiciliário .....	3
3.Creche e Jardim Infantil .....	4
4.Unidade de Saúde .....	5
5.Igreja da Misericórdia .....	6
6.Museu e seus Espaços.....	6
7.Investimento nos Vales - Quinta da Tapada .....	6
8.Outras Propostas para 2018 .....	7
9.Loja Social.....	8
Orçamento .....	9
Introdução.....	9
Orçamento das atividades de Exploração.....	9
Despesa .....	10
Receita.....	12
Resultados das valencias.....	14
Orçamento das atividades de financiamento .....	15
Orçamento das atividades de investimento .....	16
Conclusão .....	18



*Misericórdia* 

**A MISERICÓRDIA: INSTITUIÇÃO QUE RESPONDE MESMO  
QUANDO TUDO JÁ FALHO... QUE TEM SEMPRE UM SORRISO  
QUE PODE FAZER ALGUÉM MAIS FELIZ.**

## **Preâmbulo**

A Misericórdia de Seia transporta, de forma vivida nestes quase cinco séculos, a história das missões e das atividades que desenvolve em prol dos mais necessitados, através da benemerência e da dedicação dos seus irmãos e benfeitores.

São estes que, em primeiro lugar, são alvo do nosso pensamento, por tudo o que realizaram para permitir aos mais debilitados e mais necessitados, mas essencialmente a todos os que precisam da nossa missão, um tratamento de dignidade humana.

Honrar-se a sua memória ou a sua presença, continuando o seu exemplo com a preocupação de acolher, auxiliar, tratar e ajudar, sejam eles os mais débeis de saúde, os mais pequenos ou os mais idosos.

No cumprimento dos seus valores, a Misericórdia de Seia preocupa-se em levar aos seus concidadãos, os meios necessários para a sua dignificação como ser humano.

Depois disso, há que dar continuidade ao que o compromisso determina, como o dever da Mesa em elaborar o Plano de Atividades Anual, bem como o Orçamento e submete-los a discussão, apreciação e votação da Assembleia dos Irmãos.

Começando pelo Plano de Atividades, há que recordar que o envelhecimento da população e o despovoamento do interior, assim como o isolamento e o abandono, exigem respostas eficazes que terão de ser diferentes do habitualmente praticado.

Esta camada de população crescerá, como crescerão simultaneamente as dificuldades de responder aos novos desafios e problemas que é preciso equacionar e começar a pensar como solucionar.

Paralelamente à institucionalização, há que estar atento ao domicílio das pessoas e à satisfação dos serviços efetuados a essas camadas populacionais mais avançadas na idade e mais isoladas, muitas vezes sem qualquer apoio familiar.

A Misericórdia de Seia está atenta e muito preocupada em saber responder o melhor que for possível às solicitações e está já a implementar no terreno novos serviços que terão maior desenvolvimento em 2018.

Na área da saúde, as valências exigem cada mais, recursos humanos e materiais. É fundamental ter cuidadores zelosos, afáveis, bons profissionais e dedicados.

A formação e a boa preparação dos recursos humanos é outra das grandes preocupações que invade os Órgãos Diretivos.

E, na senda da preocupação social, merece igual atenção e importância a preparação das crianças para o começo do enfrentar a vida e na preparação da sua formação cívica, social e pessoal.

A redução da população jovem e da natalidade são fenómenos preocupantes a que a Misericórdia estará atenta, dando respostas às solicitações que lhe forem dirigidas, dentro do âmbito das competências que à Misericórdia estão cometidas.

### **A Mesa propõe, para 2018, as seguintes Atividades:**

Confia na Loja Social e nos seus voluntários, cuja atividade continua a ser muito apreciada na sociedade e nos diversos desempenhos junto das pessoas carenciadas que recorrem à ajuda da Misericórdia.



Sobretudo, pairam, no horizonte, os valores e os princípios da Misericórdia, como a prática da caridade em que se sintetizam as catorze obras de Misericórdia. Concretizando estas grandes premissas há que criar os meios para levar a efeito a missão que se propõe realizar.

*Misericórdia*  
*2017*  
*df*

## **1. ERPI – ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS**

A ERPI, com um elevado investimento realizado já no ano de 2017, na construção de uma nova ala e seu apetrechamento com equipamento moderno, bem como as obras de conforto e comodidade introduzidas na estrutura existente, sobretudo a colocação de janelas duplas, arranjo do telhado, melhor aproveitamento das energias renováveis no aquecimento e nos banhos, estará, em 2018, em plena atividade com o desenvolvimento do projeto VIDAS e de outras atividades e assim mais bem preparada para os futuros desafios que os idosos vão exigindo. Para além disso, procurar-se-á substituir o telhado do armazém e dotar as instalações de uma nova câmara frigorífica para conservação dos alimentos em frio.

Para celebrar os vinte anos de existência da ERPI, concluir-se-ão os investimentos, que fazem desta estrutura uma unidade moderna, atrativa e muito próxima dos utentes aqui institucionalizados, onde eles se sentem acolhidos e bem tratados, com não podia deixar de ser.

## **2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO**

Os serviços prestados no domicílio das pessoas será a grande preocupação dos tempos futuros. As novas exigências requerem respostas mais úteis e mais eficientes nesta área.

Uma dessas respostas já está no terreno, em parceria com o Município de Seia, num projeto piloto de teleassistência denominado de 10 Mil Vidas e desenvolvido pela Associação Nacional de Saúde. onde cada utente beneficia de um equipamento composto por telemóvel, relógio e uma box.

Este projeto tem como objetivo prestar auxílio aos utentes sempre que eles se encontrem numa situação de emergência, através da ativação do botão de SOS que se encontra em todos os equipamentos, onde a Instituição ou o contacto privilegiado é de imediato informado. Contempla uma plataforma onde é feita a monitorização de parâmetros de saúde (Tensão arterial, glicémia, peso, altura e IMC), medicação, lembretes diários de atividades instrumentais da vida diária e georreferenciação.

Assim, é possível à Instituição e / ou ao cuidador, fazer a avaliação semanal dos parâmetros de saúde, a verificação da funcionalidade do equipamento e da satisfação periódica dos utentes relativamente ao serviço.

A Misericórdia quer alargar este serviço a um maior número de utentes e alargar também a sua oferta a outros serviços mais personalizados a cada utente como por exemplo ao serviço acompanhamento noturno ou a terapias específicas que lhes possibilitem uma maior autonomia e qualidade de vida.

Este projeto da Misericórdia denominado de "Sénior mais perto" foi premiado pelo BPISenior 2017, o que vai permitir adquirir uma nova carrinha e algum equipamento médico de apoio no domicílio. Deverá entrar em funcionamento ainda no decorrer do último trimestre 2017, mas será desenvolvido durante o ano 2018.

### **3. CRECHE E JARDIM INFANTIL**

Depois de um claro decréscimo de matrículas, o ano letivo de 2017/2018 iniciou com um inesperado aumento de frequência principalmente na sua valência de Jardim de Infância.

A conservação e o conforto dos edifícios e dos equipamentos, assim como a formação dos colaboradores merecerão a grande preocupação da Instituição para acolher o melhor possível os utentes mais jovens.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Nos objetivos para 2018 está previsto a reestruturação do espaço exterior que incluirá o parque de recreio, de forma a torna-lo mais atrativo para a diversão das crianças, assim como, a remodelação do sistema de aquecimento.

Dar satisfação às expectativas das crianças, formando-as como cidadãos e ajudando os pais a realizar a missão educadora é o propósito desta instituição. Para isso deverá procurar-se cumprir o Projeto Educativo previsto para o ano letivo 2017/2018 que tem como tema "Vamos Explorar a Natureza" onde o objetivo é enriquecer as suas vivências, ensiná-las a amar o meio ambiente, facilitar o contato com o campo, montanhas, rios e tudo o que engloba a natureza, e dar-lhes a possibilidade de observar, perguntar e expressar as suas ideias quanto ao tema.

#### **4. UNIDADE DE SAÚDE**

Na Unidade de Cuidados Continuados, com a nomeação de um novo Diretor Técnico espera-se dar continuidade a um serviço considerado de excelência, mas também motivar os colaboradores que aí desempenham a sua atividade para o desempenho de cuidados cada vez mais profissionais e humanos.

Na Clínica Médica, a concorrência que existe na cidade e nas proximidades é grande e a dificuldade dos médicos especializados na marcação das consultas tem dificultado o crescimento desejado nesta área.

O novo responsável deverá assumir estas preocupações e centrar atenções numa política de crescimento, organização e gestão eficaz para que a Clínica da Misericórdia se possa afirmar na área da saúde, como uma oferta útil e de qualidade. Para este fim, contribuirá também o alargamento da rede de protocolos a outros subsistemas de saúde.

Procurar-se-á incrementar a oferta já existentes oferecendo novos equipamentos e novas especialidades e assegurando presença regular de médicos assim como como novos de tratamento de fisioterapia e enfermagem.

## **5. IGREJA DA MISERICÓRDIA**

A conservação deste Templo constitui, e terá sempre de constituir, uma preocupação. A prioridade neste ano de 2018 é a substituição do telhado, face à deterioração do mesmo e à urgência da sua reparação para evitar humidades no interior, apresentou-se candidatura à CCDR do Centro à linha de equipamentos urbanos de utilização coletiva para comparticipação com fundos comunitários.

Para esta candidatura foi necessário o parecer da Direção Geral do Património Cultural, o que atrasou consideravelmente a correta instrução da candidatura, mas espera-se até ao final deste ano uma decisão favorável.

## **6. MUSEU E SEUS ESPAÇOS**

Esta valência cultural e patrimonial é e será sempre o reflexo ou o espelho, da atividade do passado e um dos objetivos quanto ao futuro da vida da Instituição. Para esse futuro, há que conhecer o passado que terá de se basear na fonte dos documentos que conservam o conhecimento.

O enriquecimento do património artístico constituirá uma preocupação para 2018, é intenção da Mesa proceder-se também à ampliação das instalações, a criação de Roteiros da Natureza e do Sagrado, em parceria com outras instituições vizinhas e Municípios.

As orientações vão, também, dirigir-se para a nova sala temática, esperando-se encontrar instalações que permitam este desiderato ou aproveitar possíveis já existentes, desde que ofereçam garantias de dignidade.

## **7. INVESTIMENTOS NOS VALES – QUINTA DA TAPADA**

A Quinta da Tapada permanece nas intenções de uma intervenção destinada alojamento turístico.



A Misericórdia de Seia está a instruir uma candidatura ao Turismo de Portugal, cujo projeto consiste na adaptação do imóvel situado na localidade de Vales – Seia, integrado numa área rural designada por Quinta da Tapada e na criação de um posto de atendimento urbano complementar ao projeto da Quinta referida, para o desenvolvimento da atividade turística (alojamento local) destinada essencialmente à população sénior, aos jovens e às famílias e cuidadores, numa lógica de partilha de saberes e experiências de vida.

Trata-se da criação de uma Guesthouse rural, familiar e intergeracional, onde se pretende conciliar o lazer com as atividades rurais, agrícolas e de natureza, o património com a espiritualidade e a partilha de conhecimento entre gerações, seja em família, seja em comunidade.

A Quinta da Tapada - Rural & Family Guesthouse, segue uma filosofia ligada à convivência em família e ao contacto com o espaço agrícola da Quinta, cultivando a prática da valorização do ambiente e da ecologia e o fomento de relações familiares entre os hóspedes. O seu conceito resulta da partilha dos bons momentos vividos pelas famílias ou pelos grupos, seja na casa, na quinta ou nas atividades espirituais, turísticas e de lazer complementares.

O investimento proposto contempla a realização das obras de adaptação da Casa da Quinta da Tapada, a aquisição de equipamentos, decoração e suportes de exposição para o Posto de Atendimento Urbano e ainda a criação de suportes web e multimédia para a promoção e divulgação da oferta turística, bem como todos os suportes gráficos identitários e ferramentas de marketing tradicional, hardware e software de suporte à atividade.

Neste enquadramento, pretendemos recorrer aos apoios previstos no âmbito da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, mais concretamente no âmbito dos Projetos de valorização do património e dos recursos endógenos das regiões ou de desenvolvimento de novos serviços turísticos.

## **8. OUTRAS PROPOSTAS PARA 2018**

- a. A nova página informática, recentemente reformulada, vai estar em plena atividade, com imagens recentes e mais atraentes. Em 2018 espera-se utilizar este meio de comunicação como divulgação permanente das atividades da instituição.
- b. As ações de formação serão uma das preocupações quanto à realização profissional dos colaboradores. Os recursos humanos são prioritários e


fundamentais para o bom desempenho e para a qualidade dos serviços a prestar.

- c. As atividades de carácter social e religioso irão ter lugar nas datas habituais, bem como a comemorações anuais de Natal e da Padroeira. As cerimónias religiosas do Sufrágio Canto das Vésperas e Procissão do Enterro do Senhor serão incluídas nos calendários e a isso tudo se acrescentará a cerimónia solene da entronização dos novos irmãos, procurando que eles venham constituir momentos altos da vida da Instituição ao longo do ano de 2018.
- d. Não deixarão de constituir preocupação as intervenções pontuais da manutenção e conservação dos edifícios e do equipamento, sobretudo para que os mesmos proporcionem conforto, qualidade e bem estar.
- e. A Misericórdia conta, como sempre, com a dedicação dos seus voluntários, o empenho e o profissionalismo dos colaboradores e a disponibilidade dos Órgãos Sociais. Todos juntos constituímos, na sociedade, uma referência de bem servir as pessoas que procuram esta mult centenária instituição de valores sociais e humanistas cristão.
- f. O voluntariado da Loja Social e a meritória atuação desta Valência tem merecido as mais elogiosas referências à sua atividade, tão digna e tão altruísta, são a referência desta Instituição. O prémio das boas práticas, recentemente atribuído, é o incentivo para que 2018 seja um ano de confirmação.

## **9. LOJA SOCIAL**

Concretamente para 2018 a Loja Social, incrementará visitas domiciliárias aos idosos e fornecerá vestuário e calçado às pessoas carenciadas e colaborará no Programa Operacional de Ajuda Alimentar.



*Secretaria* 

# ORÇAMENTO

## **INTRODUÇÃO**

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Seia, consciente das responsabilidades que assumiu, num contexto económico e social extremamente difícil, procura dar resposta às necessidades da comunidade, sem descuidar o equilíbrio financeiro da instituição e a qualidade dos serviços por esta prestados.

O Orçamento para o ano de 2018, pretende consolidar a imagem da instituição na satisfação das necessidades e solicitações dos utentes e renovar a oferta de serviços prestados.

A elaboração da conta previsional de exploração para o exercício 2018, baseou-se no princípio da continuidade das operações desenvolvidas, assim, extrapolaram-se para 12 meses, os valores evidenciados pela contabilidade no mês de setembro do ano corrente.

## **ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO**

Ao nível das atividades de exploração, o Total de Gastos previsto, é de 3 060 377,34€.

O Total de Rendimentos prevê-se que ascenda aos 3 063 332,47€. O Resultado Líquido do Exercício estimado será de 2 955,13€.

RUBRICAS	Orçamento Previsional 2018	%
<b>GASTOS</b>		
61 CMVMC	299 867,54	9,8%
62 Fornecimentos e Serviços Externos	638 848,89	20,9%
63 Gastos com Pessoal	1 901 410,75	62,1%
64 Gastos de depreciação e Amortização	194 889,47	6,4%
65 Perdas por Imparidade	5 000,00	0,2%
66 Perdas Redução Justo Valor	0,00	0,0%
67 Provisões do Período	0,00	0,0%
68 Outros Gastos e Perdas	8 900,00	0,3%
69 Gastos e Perdas de Financiamento	11 460,69	0,4%
<b>Total de Gastos</b>	<b>3 060 377,34</b>	<b>100,0%</b>
<b>RENDIMENTOS</b>		
72 Prestações de Serviços	929 127,08	30,3%
73 Variações nos Inventários	3 500,00	0,1%
74 Trabalhos para a própria Entidade	0,00	0,0%
75 Subsídios à Exploração	2 008 445,59	65,6%
76 Reversões	0,00	0,0%
77 Ganhos por aumento Justo Valor	0,00	0,0%
78 Outros Rendimentos e Ganhos	119 927,55	3,9%
79 Juros e Rendimentos Similares	2 332,25	0,1%
<b>Total de Rendimentos</b>	<b>3 063 332,47</b>	<b>100,0%</b>
<b>RESULTADOS</b>	<b>2 955,13</b>	

## **DESPESA**

Estima-se que no ano de 2018 a despesa total recue 1%, no montante de 35 157,25€.

Analisando de forma detalhada as rubricas da componente da despesa, podemos observar as variações e de que modo vão contribuir para o resultado liquido do exercício estimado.



*feiteiro* *2017*

RUBRICAS	Orçamento Previsional 2018	Orçamento Previsional 2017	Δ €	Δ%
<b>GASTOS</b>				
61 CMVMC	299 867,54	302 483,15	-2 615,61	-0,9%
62 Fornecimentos e Serviços Externos	638 848,89	776 872,64	-138 023,75	-17,8%
63 Gastos com Pessoal	1 901 410,75	1 808 124,22	93 286,53	5,2%
64 Gastos de depreciação e Amortização	194 889,47	170 584,11	24 305,36	14,2%
65 Perdas por Imparidade	5 000,00	10 000,00	-5 000,00	-50,0%
66 Perdas Redução Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,0%
67 Provisões do Período	0,00	0,00	0,00	0,0%
68 Outros Gastos e Perdas	8 900,00	9 950,47	-1 050,47	-10,6%
69 Gastos e Perdas de Financiamento	11 460,69	17 520,00	-6 059,31	-34,6%
<b>Total de Gastos</b>	<b>3 060 377,34</b>	<b>3 095 534,59</b>	<b>-35 157,25</b>	<b>-1,1%</b>

Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos e Custo dos Inventários Vendidos e das Matérias Consumidas, foram acrescidos da taxa de inflação de 1,5% prevista pelo Banco de Portugal.

A conta referente ao Custo dos Inventários Vendidos e das Matérias Consumidas, tem um peso relativo de cerca de 10% na estrutura de custos da Misericórdia e irá registar um decréscimo no montante de cerca de 1%, impulsionado pela redução de utentes na Cantina Social.

A conta relativa aos Fornecimentos e Serviços Externos, representa cerca de 21% da despesa e regista uma redução previsível de cerca 18%.

Comparando com o orçamento em execução, esta variação, prevê-se em baixa pela retirada dos gastos previstos com formação modular certificada financiada pelo POPH, que se previam para o exercício corrente, no montante de 131.000,00€ que não chegou a verificar-se por não aprovação das candidaturas.

A rubrica que diz respeito aos Gastos com Pessoal, é a que tem maior peso relativo na estrutura de gastos da Santa Casa, representando cerca de 62% da despesa total.

Para o exercício de 2018, prevê-se apenas uma alteração ao número de efetivos no quadro. O aumento de 5,2% estimado, resulta da atualização do salário mínimo nacional para os 580€, que está projetado no orçamento de estado e ainda uma atualização de 7,5€ para todos os vencimentos acima do SMN, para além das progressões verticais e horizontais das carreiras dos funcionários da Instituição.

A conta referente aos Gastos de Depreciação e Amortização, contribui em 6,4% na formação da despesa. Após a redução prevista para o exercício em curso, o ano de 2018, inverte a tendência e irá crescer cerca de 14%, refletindo a entrada em funcionamento da nova ala de demências da Estrutura residencial para Idosos, bem como o respetivo equipamento.

As Perdas por Imparidade em dividas de utentes estima-se que poderá ascender aos 5.000,00€.

A rubrica de Outros Gastos e Perdas representando essencialmente o pagamento de quotizações e gastos com apoios concedidos a utentes. Prevê-se que ascenda aos 8 900,00€ um recuo de 11% face ao exercício em curso.

No que diz respeito aos Gastos e Perdas de Financiamento, prevê-se que recue para os 11 460,69€, o que significa uma redução de cerca 35% face a 2017.

## **RECEITA**

Em 2018, prevê-se que a receita total recue 2,5% face ao orçamento para 2017. A receita total atingirá os 3 063 332,47€, contraindo 68 806,80€ relativamente ao orçamento anterior, impelida pela redução que se estima nos subsídios à exploração.

Analisando o quadro abaixo, podemos apurar a evolução previsional das principais rubricas do lado da receita.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

RUBRICAS	Orçamento Previsional 2018	Orçamento Previsional 2017	Δ €	Δ%
<b>RENDIMENTOS</b>				
72 Prestações de Serviços	929 127,08	919 894,99	9 232,09	1,0%
73 Variações nos Inventários	3 500,00	2 500,00	1 000,00	40,0%
74 Trabalhos para a própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,0%
75 Subsídios à Exploração	2 008 445,59	2 083 207,89	-74 762,30	-3,6%
76 Reversões	0,00	0,00	0,00	0,0%
77 Ganhos por aumento Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,0%
78 Outros Rendimentos e Ganhos	119 927,55	122 798,69	-2 871,14	-2,3%
79 Juros e Rendimentos Similares	2 332,25	3 737,50	-1 405,25	-37,6%
<b>Total de Rendimentos</b>	<b>3 063 332,47</b>	<b>3 132 139,07</b>	<b>-68 806,60</b>	<b>-2,5%</b>

As Prestações de Serviços representam 30,3% da receita total da Santa Casa. Para o orçamento do próximo exercício as mesmas foram atualizadas à taxa de 1,7%, considerando-se também o aumento do número de utentes na área da infância. Como as mensalidades dos utentes estão indexadas aos rendimentos dos responsáveis, a evolução prevista não acompanha a taxa de atualização.

As Variações nos Inventários, dizem respeito aos produtos agrícolas produzidos nos terrenos contíguos à Estrutura Residencial para Idosos. No próximo exercício, estima-se que aumentem 40%, num total de cerca de 3 500,00€.

Os Subsídios à Exploração, representam cerca de 66% da receita total. Na execução deste orçamento estimou-se um aumento de 0,9% para os subsídios provenientes da Administração Regional de Saúde. Para as participações aos acordos de cooperação provenientes do Instituto da Segurança Social a taxa estimada de atualização, foi de 1,8%. Assim, se obter um total de 2 008 445,59€ nesta rubrica, o que comparando com o orçamento para 2017, demonstra que existe um recuo de 3,6%, que se fica a dever à desorçamentação da formação profissional financiada, que era esperada ministrar no exercício em curso.

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, representa cerca de 4% do total da receita da Misericórdia. Tem como principais componentes, as Rendas e Outros Rendimentos em Propriedades de Investimento, que foram atualizadas de acordo com o Aviso n.º 11053/2017, com o coeficiente de atualização de 1,0112.

Na conta de juros, dividendos e outros rendimentos similares obtidos, referente a depósitos a prazo, mantém a tendência dos últimos anos, prevendo-se que reduza em cerca de 37,6% face ao orçamento anterior.

## **RESULTADOS DAS VALÊNCIAS**

O quadro seguinte, pretende demonstrar o resultado obtido em cada uma das valências, e de que modo estas contribuem para o resultado final.

RUBRICAS	Centros Comuns	Creche	Apoio Domiciliário	ERPI	Jardim de Infância	Formação Profissional	UCCI	CMFR	Val. Religião e Cultura	Loja Social
<b>GASTOS</b>										
61 CMVMC	0,00	12 226,60	20 058,42	85 436,40	12 752,40	0,00	139 206,93	0,00	0,00	30 186,79
62 Fornecimentos e Serviços Externos	23 996,09	36 701,37	12 374,72	131 425,58	48 429,53	10 000,00	317 578,19	45 965,13	4 892,23	7 486,05
63 Gastos com Pessoal	49 426,50	322 557,21	82 866,29	408 999,21	240 342,67	0,00	754 329,94	20 240,00	21 289,19	1 359,74
64 Gastos de depreciação e Amortização	6 700,66	10 158,83	1 874,84	70 684,93	12 223,54	0,00	66 919,09	12 417,75	13 502,74	407,09
65 Perdas por Imparidade	0,00	2 500,00	0,00	0,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66 Perdas Redução Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67 Provisões do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68 Outros Gastos e Perdas	1 000,00	1 750,00	0,00	1 000,00	1 250,00	0,00	3 900,00	0,00	0,00	0,00
69 Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 887,66	573,03	0,00	0,00
<b>Total de Gastos</b>	<b>81 123,25</b>	<b>385 894,01</b>	<b>117 174,27</b>	<b>697 546,12</b>	<b>317 498,14</b>	<b>10 000,00</b>	<b>1 292 821,81</b>	<b>79 195,91</b>	<b>39 684,16</b>	<b>39 439,67</b>
<b>RENDIMENTOS</b>										
72 Prestações de Serviços	4 800,00	84 305,46	61 159,65	447 357,05	81 918,83	0,00	147 291,25	101 234,55	0,00	1 060,29
73 Variações nos Inventários	0,00	0,00	0,00	3 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74 Trabalhos para a própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75 Subsídios à Exploração	0,00	237 592,36	69 286,00	233 864,33	217 896,44	10 000,00	1 214 982,97	0,00	0,00	24 823,50
76 Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77 Ganhos por aumento Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78 Outros Rendimentos e Ganhos	48 583,58	2 496,44	760,16	42 601,40	7 612,47	0,00	13 900,00	975,00	1 500,00	1 498,50
79 Juros e Rendimentos Similares	2 332,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total de Rendimentos</b>	<b>55 715,83</b>	<b>324 394,26</b>	<b>131 205,81</b>	<b>727 322,78</b>	<b>307 427,74</b>	<b>10 000,00</b>	<b>1 376 174,22</b>	<b>102 209,55</b>	<b>1 500,00</b>	<b>27 382,29</b>
<b>RESULTADOS</b>	<b>-25 407,42</b>	<b>-61 499,75</b>	<b>14 031,54</b>	<b>29 776,66</b>	<b>-10 070,41</b>	<b>0,00</b>	<b>83 352,41</b>	<b>23 013,64</b>	<b>-38 184,16</b>	<b>-12 057,38</b>



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Analisando o resultado previsional das respostas sociais comparticipadas, prevê-se obter resultados positivos na Unidade de Saúde, na Estrutura Residencial para Idosos e no Serviço de Apoio Domiciliário.

Ainda no orçamento de repostas sociais comparticipadas, estima-se obter resultados negativos em Creche e no Jardim de Infância, confirmando a tendência dos últimos no sector da infância e na Loja Social, onde se inclui a Cantina Social. Nas outras Atividades/Protocolos, a Clínica de Medicina Física e Reabilitação, manter-se-á em terreno positivo.

Os Centros Comuns e a Valência de Carater Religioso e Cultural continuarão pela sua natureza a registar resultados negativos.

### **ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**

Em 2017 a Santa Casa continuará a cumprir os seus compromissos, amortizando as partes de capital do financiamento contraído junto de uma instituição bancária para a construção da Unidade de Cuidados Continuados, estimando-se que atinjam 94.000€ aproximadamente, nas componentes de amortização de capital, juros e despesas.

Está em estudo uma candidatura coletiva, centralizada na União das Misericórdias, que tem como objetivo, um financiamento na ordem dos 500 000 000€, distribuídos pelas diferentes misericórdias candidatas. Este, estende-se por um período de 25 a 30 anos, a uma taxa de juro de cerca de 0,5%.

Este financiamento destina-se a suportar 50% do custo da obra da nova ala na Estrutura Residencial para Idosos, tendo sido já cerca de 50% financiado pelo Fundo Rainha Dona Leonor.

## **ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO**

No que diz respeito aos investimentos em curso, a Santa Casa tem neste momento a decorrer a construção da Ala de Demências da ERPI, estimando-se que até ao fim do ano corrente esteja concluída.

O concurso para a aquisição do equipamento para este edifício, está em fase de lançamento, prevendo-se a adjudicação ainda no exercício corrente, para que a entrada em funcionamento ocorra no início do ano de 2018.

A requalificação da Igreja e Espaço Museológico, tem um orçamento de 84 771€. Foi realizada uma candidatura para apoiar esta obra à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, no montante de 48 244€.

O custo total a cargo da Misericórdia, será de 28 541,60€, uma vez que para além do apoio estima-se ainda a restituição de 50% do IVA incluído no orçamento e que deverá ascender aos 7 926€.

O projeto para requalificar o espaço exterior entre a Creche/Jardim de Infância e o edifício dos Serviços Centrais, já está concluído. Está a ser elaborada uma candidatura para ajuda ao financiamento desta intervenção de maior importância, principalmente para o espaço de recreio das crianças da Creche e Jardim.

O projeto de turismo para a Quinta da Tapada, agora denominado "*Rural & Family GuestHouse*" encontra-se na fase de projeto e está dependente da aprovação da candidatura ao Turismo de Portugal e só avançará se se obtiver deferimento dessa mesma candidatura.

Os restantes investimentos serão financiados com recurso a capitais próprios, por fundos libertos de exploração e pela utilização de fundos em depósitos a prazo.



*Handwritten signature and initials*

Descrição	Orçamento de Investimentos	Obs
<b>Edifícios e outras construções</b>	<b>444 822,97</b>	
- Requalificação da Igreja e Espaço Museológico	84 771,60	a)
- Projeto Arranjo Exterior da Creche/S. Centrais	159 741,56	b)
- Requalificação do Sistema de Aquecimento da Creche/Jardim	17 654,81	c)
- Projeto Turismo "Rural & Family Guesthouse"	182 655,00	d)
<b>Equipamento básico</b>	<b>178 171,73</b>	
- Equipamento para a Unidade de Saúde	5 000,00	
- Equipamento para ERPI	4 000,00	
- Equipamento de Creche e Jardim de Infância	1 500,00	
- Equipamento para a Clínica Médica	2 500,00	
- Equipamento para a ala de Demências da ERPI	100 000,00	
- Projeto Senior Mais Perto (BPI)	65 171,73	e)
<b>Outras Imobilizações Corpóreas</b>	<b>1 500,00</b>	
- Peças de Museu	1 500,00	
<b>Total de Investimentos</b>	<b>624 494,71</b>	

Os valores apresentados incluem IVA à taxa normal

- a) Prevê-se a recuperação de 50% do Valor do IVA no montante de 7 926€. Este investimento tem previsto um apoio da CCDRC no monte de 48 244€
- b) Prevê-se a recuperação de 50% do Valor do IVA no montante de 14 935€
- c) Prevê-se a recuperação de 50% do Valor do IVA no montante de 1 650€
- d) Prevê-se a recuperação de 50% do Valor do IVA no montante de 17 078€. Este investimento tem previsto um apoio do Turismo de Portugal no montante de 118 800€
- e) Prevê-se a recuperação de 50% do Valor do IVA da viatura no montante de 3 220€. Este investimento tem aprovado um apoio do Banco BPI no montante de 30 435€

Projeto	IVA Recuperar	Apoios
a) - Requalificação da Igreja e Espaço Museológico	7 926,00	48 244,00
b) - Projeto Arranjo Exterior da Creche/S. Centrais	14 935,00	
c) - Requalificação do Sistema de Aquecimento da Creche/Jardim	1 650,61	
c) - Projeto Turismo "Rural & Family Guesthouse"	17 078,00	118 800,00
d) - Projeto Senior Mais Perto (BPI)	3 220,00	30 435,00
<b>Total</b>	<b>44 809,66</b>	<b>197 479,00</b>
<b>Total Financiamento Externo</b>		<b>242 288,66</b>
<b>Financiamento com capitais próprios</b>		<b>382 206,05</b>

## **CONCLUSÃO**

A esperança média de vida em tem vindo a aumentar ao longo dos anos em Portugal, segundo a Organização Mundial de Saúde, esta esperança é de 81 anos, no nosso país. A crescente procura pelos serviços prestados pela nossa Instituição nos sectores da 3ª Idade e da Saúde evidenciam este sinal de progresso no nosso país.

A Misericórdia de Seia tem demonstrado capacidade na resolução das situações com que se tem deparado, correspondendo às expetativas da população de Seia. O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018, constitui a consolidação dos planos dos últimos anos, contribuindo para uma melhoria no aproveitamento dos recursos existentes, controlo efetivo da despesa, manutenção e edificação das infraestruturas existentes, motivação do pessoal colaborador e satisfação dos utentes e renovação da oferta de serviços.

8 de Novembro de 2017

### **A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Seia**

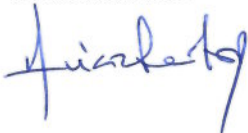
O Provedor



O Vice-Provedor



O Secretário



O Tesoureiro



O Vogal

**Aprovado em Assembleia Geral em 28 de Novembro de 2017**

O Presidente da Mesa da Assembleia

O Vice-Presidente

O Secretário





## CONSELHO FISCAL

### Parecer sobre Orçamento e Plano de investimentos para 2018

Aos nove dias de novembro de 2017, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Seia, para, nos termos da alínea f) do artigo 50º do Compromisso, apreciar o Orçamento e Plano de investimentos para 2018, apresentadas pela Mesa Administrativa e emitir o correspondente Parecer, a submeter à apreciação da Assembleia Geral.

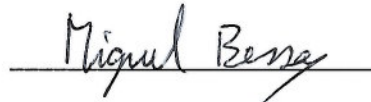
Em relação ao Orçamento de 2018, que prevê um resultado positivo de 2.955 euros, damos o nosso parecer favorável, no sentido que seja aprovado.

Relativamente ao plano de investimentos, que prevê um investimento total de 624.494 euros em 2018, damos o nosso parecer favorável, no sentido que seja aprovado, mas com as seguintes reservas:

- o investimento de requalificação da Igreja e espaço museológico no montante de 84.772€ só deverá ser executado no ano de 2018, se existir aprovação oficial do apoio da CCDRC no montante de 48.244€;
- o investimento de arranjo exterior da Creche/S. Centrais no montante de 159.742€ só deverá ser executado no ano de 2018, se existir aprovação oficial de apoio correspondente a um mínimo de 60% do montante de investimento;
- o investimento no projeto de Turismo “Rural & Family Guesthouse” no montante de 182.655€ só deverá ser executado no ano de 2018, se existir aprovação oficial de apoio do Turismo de Portugal no montante de 118.800€

Seia, 09 de Novembro de 2017

O Conselho Fiscal,



Presidente

Miguel Cecílio Pereira Bessa

---

Vice Presidente

Patrícia Garcia Amaral



Secretária

Maria Eulália Anacleto da Silva Clara

---

Suplente

Vera Lúcia Rodrigues Mota

---

Suplente

Elisabete Maria Oliveira Cunha